



EDITORIAL

FESTA DO CORPO DE DEUS

Estamos a viver um período do ano em que, em quase todas as paróquias, se celebram Festas de Primeira Comunhão e de Profissão de Fé ou, como se dizia antigamente, de Comunhão Solene.

Igualmente, em muitíssimas terras de Portugal, incluindo as grandes cidades como Lisboa e Porto, o Povo não se furta a dar uma larga e pública expressão à Festa do Corpo de Deus.

O Papa Francisco acaba de propor e pedir às Igrejas do mundo inteiro que na Festa do Corpo de Deus deste ano, em simultâneo (17 horas em Roma), se unam em Adoração Eucarística diante do Santíssimo Sacramento.

Tudo isto tem a sua razão de ser na Eucaristia. É pela Eucaristia, especialmente pelo Pão, sinal do alimento que fortifica a alma, que tomamos parte na vida divina, unindo-nos a Jesus e, por Ele, ao Pai, no amor do Espírito Santo. Essa antecipação da vida divina aqui na terra mostra-nos claramente a vida que receberemos no Céu, quando nos for apresentado, sem véus, o banquete da eternidade.

Na solenidade de Corpo de Deus, além da dimensão litúrgica, está presente o aspeto afetivo da devoção eucarística. Os cristãos encontram nessa Festa a possibilidade de manifestar os seus sentimentos diante do Cristo, que caminha no meio do Povo. Este é o mote que justifica a característica processional da celebração.

A festa litúrgica do Corpo de Deus ou *Corpus Christi* remonta a muitos séculos atrás. Ao longo da história a Igreja foi cultivando, cada vez mais, uma devoção especial à Eucaristia, pois reconhece neste sinal sacramental o próprio Jesus, que continua presente, vivo e atuante no meio das comunidades cristãs.

Porém, somente em 1246 é que a festa de *Corpus Christi* foi instituída pelo Papa Urbano IV, após vários apelos de Santa Juliana que tinha visões que solicitavam a instituição de uma festa em honra do Santíssimo Sacramento.

Aumentando a nossa devoção ao Corpo e Sangue de Jesus, mais facilmente alcançaremos os frutos da Redenção!

(A C R)

VIDA PAROQUIAL

Dia 02/06 – Festa do Corpo de Deus

16:00h; Na Igreja da Trindade, Hora de Adoração Eucarística, seguida da tradicional Procissão do Corpo de Deus

Dia 06/06 – 15:00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dia 08/06 – Peregrinação Nacional da Família Claretiana a Fátima

Dia 11/06 – 15:00h; Reunião Grupo Esperança e Vida

Eucaristias da Catequese

Dia 02/06 – 09:30h; Festa da 1ª Comunhão (2.º Grupo)

Dia 09/06 – 09:30h; Festa da Profissão de Fé

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

TEXTOS LITÚRGICOS

FESTA DO CORPO DE DEUS

02-06-2013

Comeram e ficaram saciados

Evangelho segundo São Lucas (Lc 9, 11b-17)

Naquele tempo, estava Jesus a falar à multidão sobre o reino de Deus e a curar aqueles que necessitavam. O dia começava a declinar. Então os Doze aproximaram-se e disseram-Lhe: «Manda embora a multidão para ir procurar pousada e alimento às aldeias e casais mais próximos, pois aqui estamos num local deserto». Disse-lhes Jesus: «Dai-lhes vós de comer». Mas eles responderam: «Não temos senão cinco pães e dois peixes... Só se formos nós mesmos comprar comida para todo este povo». Eram de facto uns cinco mil homens. Disse Jesus aos discípulos: «Mandai-os sentar por grupos de cinquenta». Assim fizeram e todos se sentaram. Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e pronunciou sobre eles a bênção. Depois partiu-os e deu-os aos discípulos, para eles os distribuírem pela multidão. Todos comeram e ficaram saciados; e ainda recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram.



os e deu-os aos discípulos, para eles os distribuírem pela multidão. Todos comeram e ficaram saciados; e ainda recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram.

COMENTÁRIO

A festa do Corpo de Deus é a essência e resumo da história da salvação. Nela se celebra e revive o mistério pascal, atualizando a Páscoa do Senhor.

No triunfo e oblação de Cristo sacramentado, damos ao Pai toda a honra e toda a glória, e o mundo se oferece em louvor universal.

A Eucaristia é o Mistério da Fé. O Corpo de Deus revestiu-se de espécies e aparências para O podermos tocar e comer. É Cristo, que entre sinais morre e ressuscita. O Corpo de Cristo é amor sacramentado.

Cristo continua na Eucaristia a doação total ao Pai e aos homens. A Eucaristia é sinal de unidade, vínculo de amor. A plenitude de Cristo é ser pão de quem tem fome.

SABIA QUE:

No passado dia 26 de Maio no Pavilhão da Agrivale, em Penafiel, teve lugar o **Dia Diocesano da Família**, tradicionalmente celebrado no dia da Santíssima Trindade, a Família do Deus Trinitário.

Dia Diocesano da Família é uma soberana ocasião para a família cristã afirmar, pública e solenemente - e, dados os tempos que correm, poderá acrescentar-se "corajosamente" - os valores cristãos em que, desde sempre, se fundamenta e em que continua a depositar a sua confiança. E a prová-lo a participação nesta celebração de 1220 casais jubilados com 25, 50 e 60 anos de matrimónio, vindos de toda a Diocese.

Na missa a que presidiu, D. Manuel Clemente manifestou a sua alegria e disse "não haver outro dia tão próprio para evocar e refletir o matrimónio.

Também, na Paróquia da Areosa se celebrou o Dia Diocesano da Família que se concentrou na Eucaristia das 12 horas em conjugação com a celebração do Dia de África.

O **Dia de África** vem sendo celebrado nesta Paróquia desde há alguns anos por iniciativa de um Grupo de Jovens constituído por estudantes provenientes de África, sobretudo cabo-verdianos, que encontraram na Paróquia da Areosa um local de encontro e onde se sentem bem acolhidos.

É o **Grupo "Nova Esperança"** que nasceu nesta comunidade com a designação de "Boa Nova" tendo depois crescido e unido a outros grupos com a mesma finalidade, dando origem ao atual grupo.

Os elementos do Grupo "Nova Esperança" animaram a Eucaristia com os seus cânticos e apresentaram o ofertório onde o sabor da cultura africana deixou no ambiente uma nota de muita alegria.

O Padre José Maia que presidiu à Eucaristia, convidou os casais com 50 e mais anos de matrimónio e os jovens africanos para, em conjunto e à volta do altar e com toda a assembleia, rezarem o Pai Nosso de mãos dadas.

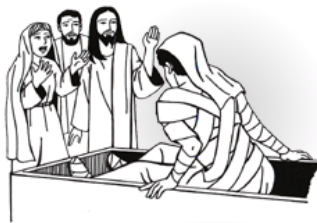
De destacar um e-mail que o Padre Maia quis partilhar com a assembleia em que uma das raparigas do Grupo "Nova Esperança" agradecia à Comunidade da Areosa a maneira como nela tinha sido acolhida.

(MMA)

Jovem, Eu te digo: levanta-te

Evangelho segundo São Lucas (Lc 7, 11-17)

Naquele tempo, dirigia-Se Jesus para uma cidade chamada Naim; iam com Ele os seus discípulos e uma grande multidão. Quando chegou à porta da cidade,



levavam um defunto a sepultar, filho único de sua mãe, que era viúva. Vinha com ela muita gente da cidade. Ao vê-la, o Senhor compadeceu-Se dela e disse-lhe: «Não chores». Jesus aproximou-Se e tocou no caixão; e os que o transportavam pararam. Disse Jesus: «Jovem, Eu te ordeno: levanta-te». O morto sentou-se e começou a falar; e Jesus entregou-o à sua mãe. Todos se encheram de temor e davam glória a Deus, dizendo: «Apareceu no meio de nós um

grande profeta; Deus visitou o seu povo». E a fama deste acontecimento espalhou-se por toda a Judeia e pelas regiões vizinhas.

COMENTÁRIO

No Evangelho deste Domingo dois cortejos se cruzam: um que leva um morto, e outro que leva a Vida.

A cena evangélica é signo duma realidade constante. Passa à nossa porta um cortejo de gritos, esperanças mortas que vão a enterrar. Valores humanos, projetos sonhados, tudo parece levado na corrente.

Tudo acontece em nós e no mundo como se Deus dormisse. Mas Deus não dorme. Deixa que o fracasso e a dor enludem os caminhos dos homens para fazer exaltar a força do seu poder. Converte a morte em vida e do pecado tira a graça. Deixa Cristo tocar-te e serás o homem novo.

Participe nesta Peregrinação



Programa:

Oração da Manhã e Terço
(Durante a Viagem)

10:00h Chegada a Fátima

10:30h Visita à capelinha

11:00h Eucaristia (Basílica da Santíssima Trindade.
Preside D. João Lavrador)

12:30h Almoço partilhado

15:00h Musical sobre a Vida de Jesus
(Centro Pastoral Paulo VI)

17:00h Angelus e Despedida

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.